

DETECÇÃO DE BACTERIÚRIA ASSINTOMÁTICA NÁS PACIENTES DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO A GESTANTES DE BLUMENAU-SC

Coral, KO(PG)*
Demarco, V (PG)**
Freitas, KC (PQ)***
Albini, CA(PQ)****

INTRODUÇÃO

As Infecções do Trato Urinário (ITU) podem ser sintomáticas, quando o paciente relata disúria e/ou frequência miccional, e podem ser também assintomáticas. A bacteriúria é uma complicação relativamente comum no período gestacional, nestes casos torna-se imprescindível a sua detecção, pois esta se encontra associada com aumento de 50% dos riscos de baixo peso ao nascimento e prematuridade, além de poder ainda evoluir e causar danos maiores à gestante como pielonefrites e glomerulonefrites.

Biografia

* Ambientali Lab. de Análises Clínicas e Ambientais, Curitiba-PR/Brasil;

** Laboratório Municipal de Blumenau, Blumenau-SC/Brasil.

***Faculdades Integradas do Brasil, Curitiba-PR/Brasil;

****Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba-PR/Brasil.

e-mail:karlacoral@gmail.com

OBJETIVOS

Constatar o número de gestantes que participam do Programa de Atendimento a Gestante do Laboratório Municipal de Blumenau-SC diagnosticadas com bacteriúria assintomática, no período de setembro de 2005 a janeiro de 2006.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisadas 233 amostras de urina de gestantes assintomáticas, nas quais foram realizados os seguintes exames: parcial de urina tipo I, urocultura e

identificação bacteriana. A urina foi semeada em ágar CLED e ágar McConkey, incubada a 37°C por 24 a 48 horas e submetidas às provas bioquímicas (kit para enterobactérias-Newprov®). Após a semeadura das urinas, procedeu-se a realização do parcial de urina.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Dentre as amostras analisadas, em 18 (7,72%) detectou-se crescimento bacteriano superior a 100.000 UFC/ml, caracterizando a bacteriúria assintomática; e 3 (1,28%) amostras foram excluídas por apresentarem número elevado de células epiteliais no parcial de urina, o que sugere contaminação. Nas amostras positivas para bacteriúria, o microrganismo isolado foi *E. coli*, considerado o uropatógeno mais freqüente nas ITU's gestacionais. No exame parcial de urina 6 (33,33%) amostras apresentaram número elevado de leucócitos; nas 12 (66,66%) restantes a contagem de leucócitos (400x) ficou entre 2 e 8 por campo, o que na maioria dos casos é considerado normal. Fica clara a necessidade de se realizar urocultura e parcial de urina em gestantes, uma vez que foi observada bacteriúria assintomática em 7,72% dos casos.